

## VISÃO DO CORREIO

# Caso Master atinge um novo patamar político-institucional

A quinta fase da Operação Compliance Zero elevou o patamar político da investigação sobre o Banco Master e abriu uma nova frente de desgaste institucional para o Congresso Nacional ao alcançar o senador Ciro Nogueira, presidente do Partido Progressista (PP), um dos principais articuladores do Centrão, ex-ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro e figura estratégica da oposição ao governo Lula. Com isso, a Polícia Federal (PF) ingressou numa zona de grande sensibilidade política e institucional, na qual qualquer passo em falso pode comprometer o inquérito e a credibilidade das instituições encarregadas de conduzi-lo.

A decisão do ministro André Mendonça, do STF, ao autorizar medidas cautelares, reconheceu indícios, ainda que em juízo preliminar, de corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa e crimes contra o sistema financeiro. A investigação deixou de ser apenas um caso de irregularidades financeiras para se transformar numa apuração de caráter penal com potencial de atingir o núcleo político que orbitou o poder nos últimos anos.

A proximidade entre Ciro Nogueira e o banqueiro Daniel Vorcaro era conhecida nos bastidores de Brasília. Evidentemente, amizade não constitui crime. Relações pessoais entre políticos e empresários fazem parte da dinâmica do poder em qualquer democracia. Entretanto, pagamentos mensais, aquisição de participação societária com deságio expressivo, custeio de viagens internacionais e suposta elaboração de emenda parlamentar pelo próprio banco levam essa relação para outro patamar.

Nesse ponto, a investigação toca num nervo exposto da República: as relações patrimonialistas entre poder econômico e influência parlamentar. Segundo a PE, a Emenda nº 11 à PEC 65/2023, apresentada por Ciro Nogueira, teria sido redigida pela assessora do Banco Master para ampliar a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão. Caso confirmada,

a denúncia revela algo mais grave do que lobby parlamentar: indicaria a captura da iniciativa legislativa por interesses privados diretamente vinculados ao sistema financeiro.

O FGC é um mecanismo essencial para a estabilidade bancária e para a confiança dos depositantes. Sua estrutura não pode operar sob influência de grupos econômicos interessados em ampliar artificialmente sua proteção patrimonial. O risco, nesse caso, ultrapassa a esfera criminal e alcança a própria segurança do sistema financeiro nacional. Precisamente por causa dessa gravidade, a investigação precisa se blindar contra precipitações, vazamentos seletivos e contaminação política.

A história recente brasileira demonstra que operações policiais de grande impacto frequentemente sucumbem à pressão da disputa partidária, transformando-se em instrumentos de guerra política, ou são desmoralizadas pela fragilidade das provas apresentadas. O país conhece bem os efeitos devastadores de processos conduzidos sob espetáculo midiático e insuficiência jurídica. O ministro André Mendonça foi prudente ao rejeitar a prisão cautelar do senador e garantir ao investigado o direito ao devido processo legal. Medidas restritivas, sem recorrer a decisões extremas, são compatíveis com a necessidade de aprofundar a coleta de provas sem alimentar acusações de perseguição política.

A prisão temporária de Felipe Cançado Vorcaro, apontado como operador financeiro do esquema, sugere que a prioridade da investigação está na reconstrução dos fluxos patrimoniais e societários que sustentariam o suposto arranjo ilícito. O problema é que o avanço das apurações inevitavelmente produzirá reações políticas cada vez mais intensas. Ciro Nogueira não é um parlamentar periférico. Qualquer movimento contra ele terá repercussões no Congresso, nas alianças eleitorais de 2026 e nas relações entre STF, PF e classe política. É justamente aí que reside o maior desafio institucional da Operação Compliance Zero.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Desigualdade

Renda sobe no DF, mas a desigualdade aumenta e é a maior do país. O Brasil vive uma bola de neve que vai aumentar, aumentar e, um dia, ninguém vai conseguir segurar. De um lado, um país com um salário mínimo com seus representantes ricos, vivendo no luxo. Um luxo que sempre precisa de um baita "up". A conta é salgada, e sempre sobra para quem trabalha e que, a cada dia, ganha menos.

» **Leandro Lacerda**  
Brasília

### Promessa de renúncia

Ciro Nogueira e Magno Malta prometeram renunciar aos respectivos mandatos caso fossem provadas as denúncias sobre seus supostos malfeitos. Os eleitores dessas ilustres Excelências devem ficar de olho nessas promessas e dar-lhes as devidas respostas na hora de votar. E lá vai o Brasil descendo a ladeira!

» **Paulo Molina Prates**  
Asa Norte

### Crime organizado

A pergunta que não quer calar: por que o crime organizado vem crescendo e se alastrando em todos os estados brasileiros? Os piores cegos são as autoridades devidamente constituídas que não querem enxergar o óbvio: não é preciso ser especialista em segurança pública para saber que, de uns anos para cá, o crime organizado vem crescendo assustadoramente e que esse crescimento vem acontecendo porque autoridades, empresários e outras pessoas que detêm alguma forma de poder estão se infiltrando no crime organizado com objetivo de lavar dinheiro das emendas parlamentares e de outros recursos públicos adquiridos de forma ilícitas. Acorda, Brasil!

» **Evanildo Sales Santos**  
Gama

### Fé e deboche

Pela segunda vez, a fé de uma comunidade é tratada como objeto de deboche. Isso é sintoma da perda completa de limites. Em meio a um conflito que destrói vidas e lares no Líbano, ainda sobra espaço para humilhar o sagrado do outro usando marreta e cigarro em imagens de Cristo e da Virgem Maria, respectivamente. Quando o respeito desaparece, o que resta de humanidade?

» **Pacelli M. Zahler**  
Sudoeste

### Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No passado, a química azedou. Só quero ver a desculpa agora. Não dou um mês para Lula estar falando do Trump novamente, e nenhum efeito prático acontecendo!

**Leonardo Monteiro** — Brasília

O inegável sucesso do demorado e cordial encontro de Lula com Trump deixou sem ação a turma do Centrão e da direita, torcedores do quanto pior, melhor.

**Vicente Limongi Netto** — Asa Sul

Desserviço à família brasileira: você ensina para o seu filho que a mesada é educativa, e o Ciro Nogueira recebe R\$ 500 mil do Master.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

O guitarrista Luiz Carlini partiu cedo demais. Ainda tinha muito a contribuir com a música. Cifrou riffs imortais e estará presente para sempre no cancionário da música pop nacional. Era uma grande pessoa!

**Rogério Brandão** — Brasília

mais os programas de transferência de renda. Os estudos foram publicados no Escritório Nacional de Pesquisa Econômica (NBER), uma das instituições científicas de economia mais respeitadas do mundo. Como se observa, o Bolsa Família traz, para toda a sociedade, e não apenas para o beneficiário, impactos positivos na economia brasileira. Nunca foi custo; sempre foi investimento.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**  
Santos (SP)

### Redução de jornada

Se houvesse queda tributária para quem emprega e rendimento adequado para quem trabalha, talvez o Brasil estivesse em linha com o mundo ocidental. Mas, no Brasil atual, caso a escala 6 X 1 seja extinta, quem trabalha vai precisar de um segundo emprego; quem emprega terá que contratar mais gente, aumentando a carga tributária já abusiva; e os produtos ficarão mais caros para aqueles que se "beneficiarão" dessa lei. É uma grande piada!

» **Rosane Baron**  
Porto Alegre (RS)



**MARCOS PAULO LIMA**  
[marcospaulo.df@cnet.com.br](mailto:marcospaulo.df@cnet.com.br)

## A emancipação de Arteta

Finalista da Champions League pela primeira vez na carreira solo, e a caminho do título do Campeonato Inglês, Mikel Arteta é — disparado — o aprendiz de Pep Guardiola que deu certo. A classificação para a final de 30 de maio, em Budapeste, na Hungria, muda o patamar do espanhol de 44 anos.

O guardiolismo, nascido no Barcelona bicampeão da Champions League nas edições de 2009 e de 2011, revolucionou o futebol. Virou sonho de consumo na Europa e fora dela em busca de algo semelhante ao que Pep fazia com Busquets, Xavi, Iniesta, Messi e companhia na era dourada na qual empilhou 14 troféus no papel de estreador na profissão.

Os times passaram a olhar para Guardiola como uma espécie de produtor de clones em série. Isso mexeu com o imaginário de quem procurava a fórmula nos quatro cantos do planeta.

Quando perdeu Jorge Jesus para o Benfica em 2020, o Flamengo foi à Europa buscar Domènec Torrent, um dos assistentes de Guardiola no Barcelona e no Bayern de Munique. A embalagem tinha o selo de assistente do homem, porém o conteúdo era diferente. Ele durou 26 jogos no cargo.

O Barcelona apostou em um discípulo de Guardiola. Tito Vilanova herdou a prancheta na saída do mestre. Ganhou o

Campeonato Espanhol em 2012/2013, mas não teve sequência por questões de saúde. Morreu em 2014, aos 46 anos.

O preparador de goleiros Juan Carlos Unzué era um dos homens de confiança na comissão técnica de Pep. Tinha potencial para técnico. Virou. Teve chances no Numancia, Racing Santander, Celta e no Girona. O aluno não vingou.

Portanto, Mikel Arteta é o aluno nota 10. Em 2019/2020, levou o Arsenal à conquista da Copa da Inglaterra. Ganhou o bi da Supercopa da Inglaterra em 2020 e em 2023. Os Gunners não são campeões da Premier League desde 2003/2004. Retorna à final da Champions League após 20 anos e pode brindar o clube com o título inédito. Há outros guardiolinhas no forno do Manchester City. O marfinense Kolo Touré e o holandês Pepijn Lijnders são os estagiários da vez.

Embora tenha sido jogador de Guardiola no Barcelona, Xavi jamais foi assistente dele. Comandou o time, aplicava conceitos, mas não virou discípulo.

O DNA do Barcelona é uma filosofia de clube. O guardiolismo, um método de trabalho. Independentemente do desfecho da final da Champions League em 30 de maio, no Estádio Ferenc Puskás, Arteta atinge um patamar no qual deixou de ser aprendiz. Emancipado, Arteta virou par de Pep na elite do futebol mundial.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegará"*  
Camões, e VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	SEG a DOM R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anúncios</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)